



Câmara dos Deputados

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, DE 2009.
(Do Senhor Deputado Fernando Coruja)

*Solicita informações da Sra. Ministra
Chefe da Casa Civil, Dilma Roussef,
acerca do programa habitacional "Minha
Casa, Minha Vida."*

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 50 da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno, que ouvida a Mesa, sejam solicitadas as seguintes informações Ministra Chefe da Casa Civil, Senhora Dilma Roussef, sobre o programa habitacional "Minha Casa, Minha Vida", cuja meta é construir um milhão de moradias para famílias com renda até 10 salários mínimos:

- 1) De onde virão os recursos da União (R\$ 25,5 bilhões) para o subsídio à moradia e para o financiamento à infraestrutura, considerando que não existem dotações consignadas no OGU/2009 suficientes para tanto (programas orçamentários, projetos e/ou atividades e/ou operações especiais);
- 2) Qual é a vigência do programa "Minha Casa, Minha Vida" – será apenas em 2009 ou também 2010, 2011;
- 3) Relatório nos moldes do Anexo de subtítulos da Lei Orçamentária para demonstrar a previsão da aplicação dos recursos neste e nos próximos exercícios;
- 4) Quais os cortes que serão promovidos no orçamento para atender o novo programa habitacional, tendo em vista que os valores consignados não são suficientes e que a arrecadação vem apresentando queda acentuada na sua execução.



JUSTIFICATIVA

O Governo lançou o programa “Minha Casa, Minha Vida” que tem por objetivo compatibilizar a prestação da casa própria com a capacidade de pagamento das famílias.

A meta do programa é construir um milhão de moradias para famílias com renda até 10 salários mínimos. O total de recursos destinado ao programa é de R\$ 34 bilhões: R\$ 16 bilhões da União, R\$ 10 bilhões do FGTS, R\$ 2 bilhões do Fundo Garantidor em financiamento do FGTS (R\$ 1 bilhão - refinanciamento de prestações e R\$ 1 bilhão - seguro em financiamentos do FGTS), R\$ 5 bilhões da União para financiamento à Infraestrutura e R\$ 1 bilhão do BNDES para financiamento à cadeia produtiva.

Conforme anunciado pelo Governo, mutuários com renda até três salários mínimos terão subsídio integral com isenção do seguro. Para famílias com renda de três a seis salários mínimos haverá aumento parcial do subsídio em financiamentos com redução dos custos do seguro e acesso ao Fundo Garantidor. Aqueles com renda de seis a dez salários mínimos não terão subsídios, mas serão estimulados com redução dos custos do seguro e acesso ao Fundo Garantidor.

O programa tem a pretensão, com a construção de um milhão de moradias, de reduzir em 14% o déficit habitacional estimado hoje em 7,2 milhões de unidades habitacionais.

A região sudeste ficará com 37% dos recursos, a região nordeste com 34%, o sul 12%, o norte 10% e o centro-oeste 7%.

Para as famílias com renda de zero a três salários mínimos serão construídas 400 mil unidades, com aporte da União de R\$ 16 bilhões de reais. A prestação será de até 10% da renda por 10 anos, ou seja, prestação mínima de R\$ 50,00 por mês.



Câmara dos Deputados

Os subsídios previstos para famílias com renda de três a seis salários mínimos são de R\$ 10 bilhões. A meta é construir 400 mil moradias com o comprometimento de até 20% da renda para pagamento das prestações.

Considerando que não existem, no âmbito da Lei Orçamentária de 2009, fundos capazes de sustentar o programa "Minha Casa, Minha Vida", tal como anunciado pelo Governo, entendemos que as informações ora solicitadas se fazem absolutamente necessárias, para que se esclareça aos Membros desta Casa como será constituído esse "Fundo Garantidor", como ele será financiado e qual será o seu marco legal.

Sala das Sessões, em de março de 2009.

Deputado FERNANDO CORUJA
PPS/SC